

## **Aplicação SIG em incêndios florestais - FIMT (Fire Incident Mapping Tool). Caso de estudo em Portugal**

**Hugo Rocha<sup>1</sup>, José Massano Monteiro<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> IPCB, Escola Superior Agrária, Mestrando, Guarda. Portugal. hhnrocha@gmail.com

<sup>2</sup> IPCB, Escola Superior Agrária, UTC RNDS, Castelo Branco. Portugal.

### **RESUMO**

Os sistemas de informação geográfica (SIG) constituem uma ferramenta de enorme utilidade num incêndio florestal, fornecendo às entidades responsáveis a capacidade de delinear e adequar táticas e estratégias conducentes à supressão do incêndio.

Uma aplicação desenvolvida com esse objectivo e amplamente utilizada pelos serviços florestais americanos é o Fire Incident Mapping Tool (FIMT). Vocacionada para a criação, gestão e mapeamento de dados dum incêndio, permite identificar em tempo real locais que necessitam de protecção prioritária.

No presente trabalho demonstra-se a utilização da aplicação numa situação de teste em Portugal - incêndio florestal na freguesia de Casteleiro (concelho do Sabugal, distrito da Guarda).

Exemplificam-se algumas funcionalidades na localização e mapeamento de frentes de fogo, locais sensíveis (zonas urbanas e edificações em espaço rural), infraestruturas de apoio ao combate (pontos de água e bases de meios aéreos), levantamento de área ardida e na utilização de cartas militares e ortofotomapas digitais.

Salienta-se a possibilidade de registo do histórico do incêndio, permitindo que toda a informação recolhida possa ser recuperada, visualizada e utilizada durante ou após o fogo.

Em termos de desenvolvimentos futuros, refere-se a necessidade de adequação de interfaces à simbologia gráfica utilizada pelas autoridades portuguesas.

**Palavras-chave:** Incêndios florestais; sistemas de informação geográfica; fire incident mapping tool; FMIT.